

A terapia antirretroviral tem possibilitado aos soropositivos uma vida perene com qualidade. Contudo, uma adesão ao tratamento maior que 95% é necessária. Como auxílio, o apoio social tem se mostrado associado ao comportamento de enfrentamento dos indivíduos em relação ao diagnóstico de HIV contribuindo para manejo mais adequado das condições clínicas, situação imunológica, e diminuição da carga viral. Compreendendo o impacto das redes sociais de forma objetiva no processo de adesão tratamento pode-se auxiliar nas ações em saúde. O presente estudo desenvolveu e iniciou o processo de validação de uma medida de percepção de apoio social para aderir ao tratamento antirretroviral em portadores do HIV, com o escopo de desenvolver uma medida com poucos itens, de rápida aplicação e adequada à realidade brasileira. Método: Com 228 participantes soropositivos, foi verificado, por auto-relato e questionários, medidas do uso de medicação antirretroviral e de outros medicamentos; medidas de adesão ao TARV; medidas sociodemográficas e medidas médicos-clínica, para a realização de uma análise de conteúdo. Então, uma regressão logística foi usada para estimar odds ratios de adesão ao tratamento para o escore de percepção de apoio social. O índice alpha de Cronbach foi usado para examinar a confiabilidade da escala. A contribuição de cada item para a variável medida pela escala foi indicada pela Correlação Item-Total Corrigida, que é o coeficiente de correlação de Pearson(r) entre cada item e a soma dos demais. Resultados: A extração dos componentes principais revelou uma matriz correlacional (a) viável para análises subseqüentes e (b) com fatorabilidade satisfatória (KMO=0,74). A identificação dos eigenvalues > 1 e o exame do gráfico screen plot apontou a existência de dois fatores com variância explicada total de 57%. Os resultados são compatíveis com a hipótese de que o escore de percepção de apoio social está positivamente associado à adesão ao tratamento antirretroviral.